

ANEXO II

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA
ELÉTRICA

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA

I – DA CARACTERIZAÇÃO

Art. 1º - O presente regulamento define os procedimentos, os pré-requisitos, regras, as atribuições e responsabilidades das partes envolvidas, bem como as condições para a realização do estágio curricular do curso.

Art. 2º - Toma-se como base deste regulamento a Lei nº 11.788 de 25 de dezembro de 2008 e a resolução Nº 035 do CONSUPER de setembro de 2022. Todas as situações omissas neste regulamento que não forem abordadas explicitamente por esta lei e também que não estiverem contempladas no projeto pedagógico do curso (PPC) deverão ser encaminhadas para apreciação do Colegiado do Curso.

Art. 3º - As características das atividades do estágio deverão estar coerentes com os aspectos do perfil profissional do egresso definidos no PPC.

Art. 4º - O estágio definido por este regulamento corresponde à sua modalidade de estágio obrigatório e/ou não obrigatório, conforme estabelecido no PPC.

Art. 5º - Este regulamento aplica-se ao curso de graduação em Engenharia Elétrica.

II – DOS OBJETIVOS

Art. 6º - O Estágio Supervisionado tem por objetivos:

I. Possibilitar aos alunos vivenciar situações e experiências da realidade empresarial;

II. Proporcionar experiências práticas por meio do desenvolvimento de atividades em empreendimentos e/ou organizações públicas ou privadas;

III. Complementar a formação profissional do aluno;

IV. Contribuir para a escolha da especialização profissional futura do aluno;

V. Proporcionar oportunidades de desenvolvimento de projetos de pesquisa e de empreendimentos empresariais e acadêmicas;

VI. Oportunizar o aprendizado sobre a estrutura e o funcionamento das organizações;

VII. Possibilitar o desenvolvimento do aluno em âmbito social, profissional e cultural nas áreas de abrangência do Curso;

VIII. Aplicar e consolidar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso.

III – DA ORGANIZAÇÃO

Art. 7º - O setor de estágio será o responsável pelo componente curricular Estágio Supervisionado.

Art. 8º - O estágio deverá ter um professor orientador para acompanhar, orientar e avaliar o estágio realizado.

Art. 9º - Cada Estagiário contará ainda com um “Supervisor de Estágio”, com experiência profissional na área de aplicação do estágio, indicado pela organização concedente.

Art. 10º - O estágio poderá ser realizado em organizações públicas ou privadas, devidamente conveniadas com o Instituto Federal Catarinense - Campus Videira, desde que apresentem condições de proporcionar atividades que estejam correlacionadas com o perfil do egresso do curso.

Parágrafo único: as atividades de estágio oferecidas e realizadas pelo estagiário na organização devem estar compatíveis com o perfil do egresso estabelecido no PPC do curso.

Art. 11º - A atividade de estágio exige um supervisor com vínculo empregatício com a empresa concedente, que possua cargo hierarquicamente superior ao do aluno na mesma.

Art. 12º - O aluno poderá realizar estágio em organização na qual mantém vínculo empregatício desde que esteja relacionada com o perfil do egresso estabelecido no PPC do curso.

IV - DOS DOCUMENTOS DO ESTÁGIO

Art. 13º - Os documentos a serem utilizados pelo estagiário, concedente de estágio, professor orientador, supervisor, coordenador de estágio e respectivo setor, não necessariamente utilizados nesta ordem, são:

I. Termo de aceite de orientação: documento assinado pelo professor dando ciência que orientará a realização do relatório de estágio curricular do aluno;

II. Plano de Estágio: documento no qual constarão dados do aluno, instituição e concedente de estágio, bem como a descrição geral das atividades que o aluno realizará no estágio;

III. Ficha de Avaliação do Estagiário pela concedente de estágio: documento preenchido pela empresa concedente do estágio no qual avaliará o estagiário segundo critérios estabelecidos;

IV. Ficha de Avaliação de Estagiário pelo Professor Orientador: documento preenchido pelo professor orientador de estágio no qual avaliará o estagiário segundo os critérios estabelecidos;

V. Ficha de Auto-avaliação do Estagiário: documento preenchido pelo próprio estagiário no qual o auto-avaliação segundo os critérios estabelecidos;

VI. Ata de Avaliação do relatório de estágio: documento preenchido e assinado pelos três professores que avaliam o relatório de estágio apresentado. Nesta ata os professores decidem que o estagiário está “aprovado”, “aprovado com ressalva” considerando que o mesmo deve fazer algumas alterações no relatório conforme solicitação, ou “reprovado”;

VII. Termo de Compromisso de Estágio Curricular - Não remunerado e remunerado: documento que oficializa legalmente a atividade de estágio do aluno. Este termo deve ser preenchido com orientações do coordenador de estágio e entregue ao respectivo departamento;

VIII. Solicitação de Substituição de Professor orientador: documento que oficializa a solicitação para que haja a substituição do professor orientador, segundo os motivos apresentados pela coordenação de estágio e/ou pelo próprio professor;

IX. Termo Aditivo: documento utilizado, assinado pela empresa, pelo estagiário e pela instituição de ensino, quando da substituição de estágio e necessidade de um novo termo de

compromisso;

X. Solicitação de Validação de Horas de Estágio: documento no qual oficializa que o aluno deseja reaproveitar horas realizadas em projeto de pesquisa e/ou projeto de extensão como horas de estágio.

V - DA REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Art. 14º - A jornada de atividade de estágio deve seguir as orientações do ART. 10 da referida lei supracitada;

Art. 10. A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:

II – 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, no caso de estudantes do ensino superior, da educação profissional de nível médio e do ensino médio regular.

§ 1º O estágio relativo a cursos que alternam teoria e prática, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, poderá ter jornada de até 40 (quarenta) horas semanais, desde que isso esteja previsto no projeto pedagógico do curso e da instituição de ensino.

§ 2º Se a instituição de ensino adotar verificações de aprendizagem periódicas ou finais, nos períodos de avaliação, a carga horária do estágio será reduzida pelo menos à metade, segundo estipulado no termo de compromisso, para garantir o bom desempenho do estudante.

Art. 15º - A carga horária mínima de estágio a ser cumprida pelo estagiário no estágio obrigatório é de 240 horas;

Art. 16º - O procedimento para a realização de estágio:

I. O aluno deverá procurar o coordenador de estágio e preencher a solicitação para a realização de estágio;

II. O aluno deverá escolher um professor orientador do quadro de professores do curso, de preferência da área de atuação do estágio. Na falta de um professor orientador, o aluno deve solicitar uma indicação do coordenador de curso.

III. O aluno providencia a documentação junto ao setor de estágio. Estes documentos são definidos e entregues pelo setor do estágio do instituto;

IV. O aluno realiza o estágio e entrega a ficha de acompanhamento para o setor de estágio conforme regras do setor;

V. O estagiário deverá elaborar com orientações de seu professor orientador do estágio o relatório final, devendo ser entregue ao final, após realizada a avaliação da banca, no setor responsável;

VI. O professor orientador convida dois professores do curso para a avaliação do estágio, para juntamente com o orientador definirem a nota do relatório de estágio;

VII. O relatório final do estágio é avaliado pelo orientador e dois professores convidados e definem pela aprovação, aprovação com ressalva ou reprovação do aluno, designando uma nota para o relatório;

VIII. No caso de aprovação ou aprovação com ressalva, será definida uma nota para o relatório, que comporá juntamente com a avaliação do supervisor, a auto-avaliação e a avaliação do professor orientador a média final que será registrada na ata final de avaliação e que será entregue no setor de estágio pelo professor orientador;

IX. O coordenador de estágio publica diretamente a nota para o conhecimento da secretaria acadêmica e também do respectivo aluno estagiário.

Parágrafo único: O aluno só poderá iniciar a execução das atividades de estágio após a entrega de toda a documentação do respectivo setor. O não cumprimento desta regra implica na invalidação das horas decorrentes já realizadas antes da conclusão e entrega dos documentos.

Art. 17º - Os horários de realização do Estágio Supervisionado não podem coincidir com os horários das demais atividades acadêmicas;

Art. 18º - Toda interrupção do Estágio, por qualquer motivo, deve ser comunicada com antecedência ao coordenador de estágio e seguir os trâmites legais.

Parágrafo único: A complementação do estágio interrompido, somente poderá ocorrer com a

permissão do coordenador de estágio e também com a aprovação do novo Plano de Estágio e assinatura do novo Termo de Compromisso.

Art. 19º - O aluno que deixar de cumprir as atividades de estágio nas datas previstas pelo plano, e que não tenha tomado as providências necessárias para sua complementação em tempo oportuno, perderá o direito de conclusão do estágio naquele semestre/ano letivo.

Art. 20º - O aluno poderá solicitar ao respectivo setor de estágio a validação das horas realizadas em seu projeto de pesquisa e/ou extensão, como horas de estágio.

Art. 21º - A anuência da utilização das horas do projeto de pesquisa e/ou extensão, em sua totalidade ou parcial, é dada pelo coordenador do curso juntamente com o respectivo Colegiado do Curso.

Parágrafo único: o aluno deve solicitar a validação das horas juntamente com a coordenação de estágio mediante preenchimento do documento solicitação de validação conforme orientações da mesma coordenação.

VI – DO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Art. 22º - O acompanhamento do estágio será realizado pelo Professor Orientador de Estágio por meio de:

I. Informações solicitadas pelo Coordenador de Estágio à organização concedente do estágio;

II. Ficha de acompanhamento mensal de atividades;

Art. 23º - Para a conclusão do estágio curricular, o aluno deverá entregar o relatório de estágio em formato digital para o professor orientador de estágio.

Art. 24º - Após a entrega será realizada a avaliação do relatório de estágio do aluno, por três professores do Curso (o professor orientador e dois outros professores convidados, levando em conta o Plano de Estágio e Relatório de Estágio).

Art. 25º - A avaliação final é composta pelo acompanhamento, avaliação do relatório e autoavaliação;

Parágrafo único – A nota no estágio do aluno será composta por três itens:

I. 3.0 pontos - Acompanhamento (avaliação da parte concedente, realizado pelo supervisor, avaliação do professor orientador);

II. 6.0 pontos - Avaliação do relatório de estágio pelos professores;

III. 1.0 pontos - Auto-Avaliação do estagiário;

VII – ATRIBUIÇÕES DAS PARTES

Art. 26º - São atribuições do Coordenador de Estágio:

I. Identificar oportunidades de estágios junto às empresas;

II. Proceder ao encaminhamento dos candidatos a estágio;

III. Acompanhar a elaboração do Plano de Estágio;

IV. Fornecer carta de apresentação para os alunos, quando solicitada;

V. Atuar, por meio do agente de intermediação, no ato de celebração do Termo de Compromisso entre a organização do estágio e o estagiário;

VI. Fornecer ao estagiário as informações sobre os aspectos legais e administrativos a respeito das atividades de estágio.

VII. Aprovar o Plano de Estágio do aluno;

VIII. Efetuar o lançamento das notas finais do estágio e encaminhá-las à secretaria.

Art. 27º – São atribuições da organização/empresa concedente do estágio:

I. Firmar o Termo de Compromisso com a Faculdade;

II. Atribuir ao estagiário, tarefas compatíveis com as atividades previstas no plano de estágio;

III. Oferecer condições físicas e materiais indispensáveis ao desempenho do estagiário.

IV. Aplicar ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho,

V. Aceitar em sua dependência o Professor Orientador designado pelo Instituto Federal Catarinense, para trabalhos de acompanhamento do estagiário.

VI. Comunicar por escrito ao Coordenador de Estágio qualquer ocorrência referente à atuação do Estagiário ou à continuidade da realização do Estágio.

Art. 28º – São atribuições do Supervisor de Estágio:

I. Acompanhar e supervisionar diretamente as atividades do estagiário na organização concedente de estágio, orientando-o sempre que necessário, no âmbito da área da aplicação sendo desenvolvida.

II. Acompanhar a execução do plano de estágio conforme o planejado;

III. Oferecer condições físicas e materiais indispensáveis ao desempenho do estagiário.

IV. Comunicar sempre que possível qualquer irregularidade na realização do estágio.

Art. 29º – São atribuições do Professor Orientador de Estágio:

I. Acompanhar as atividades de estágio do aluno, procurando orientá-lo sempre que necessário em suas dúvidas direcionando-o nas dificuldades do entendimento de conceitos e aplicações inerentes a sua área de estágio;

II. Orientá-lo na escrita do relatório de estágio com encontros presenciais ou usando recursos virtuais;

III. Conduzir a realização da avaliação do relatório do aluno, bem como registrar na ata as informações resultantes da avaliação;

IV. Corroborar junto ao aluno para a realização do estágio e a produção de um relatório de

qualidade;

V. Comunicar sempre que possível qualquer irregularidade na realização do estágio.

VI. Entregar ao coordenador de estágio os documentos resultantes da avaliação de estágio;

VIII – DAS RESPONSABILIDADES DO ESTAGIÁRIO

Art. 30º – Compete ao aluno que realiza estágio curricular:

I. Respeitar as Normas e Disposições constantes deste regulamento;

II. Comparecer às reuniões convocadas pelo Professor Orientador;

III. Cumprir o estágio de acordo com o Plano de Estágio estabelecido;

IV. Cumprir o programa de estágio, comunicando à instituição concedente, em tempo hábil, eventual impossibilidade de desenvolvê-lo.

V. Apresentar, na forma e segundo os padrões estabelecidos, o relatório de atividades sempre que solicitado;

VI. Assinar o Termo de Compromisso.

VII. Organizar sua disponibilidade de tempo para o desenvolvimento das atividades teórico-práticas do estágio;

VIII. Observar as normas e regulamentos da organização em que estagia;

IX. Não divulgar para terceiros, dados observados ou informações fornecidas pela instituição concedente do estágio;

X. Entregar o Relatório de Estágio no prazo definido pelo Setor de Estágio.

IX – SOBRE O ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 31º - O estágio não obrigatório é aquele de caráter opcional, acrescido à carga horária

regular e obrigatória do curso.

Art. 32º - Os estágios deverão estar apoiados em convênio, acordo e/ou parcerias, celebrados entre o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense e a instituição concedente do estágio curricular.

Art. 33º - A realização do estágio por parte do estudante não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, mesmo que receba bolsa ou outra forma de contraprestação paga pela instituição concedente do estágio.

Art. 34º - O convênio, acordo e/ou parcerias para a realização do estágio deve ser celebrado diretamente entre o Instituto Federal Catarinense e a concedente do estágio ou através de empresas integradoras, sem ônus para o estudante.

Art. 35º - Para a realização do estágio não obrigatório considera-se indispensável o cumprimento do disposto no capítulo IV desse regulamento.

Art. 36º - O estágio não obrigatório poderá ser registrado, para integralização curricular, como atividade curricular complementar, segundo a regulamentação geral das atividades curriculares complementares do Instituto Federal Catarinense.

Art. 37º - O estágio não obrigatório poderá ser realizado a partir do ingresso do estudante no curso.

X - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 38º - Situações adversas serão apreciadas pela Coordenação de Estágio, com apoio do Regulamento Geral de Estágio Curricular da Instituição;

Art. 39º - Os casos omissos serão analisados e resolvidos pelo Colegiado do curso, ouvidas as partes envolvidas.

Art. 40º - Este Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação.